

**esec**

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

---



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE COIMBRA

Departamento de Comunicação e Ciências Empresariais

Mestrado em Comunicação Social – Novos Media

## Condições de sustentabilidade de um jornal online

Ana Rita Lopes David

Coimbra, 2020



**esec**

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE COIMBRA

Ana Rita Lopes David

## Condições de sustentabilidade de um jornal online

Relatório de Estágio em Comunicação Social – Novos Media, apresentado ao  
Departamento de Comunicação da Escola Superior de Educação de Coimbra para  
obtenção do grau de Mestre

Constituição do júri

Presidente: Prof.<sup>a</sup> Doutora Carla Susana Ribeiro Patrão

Arguente: Prof.<sup>a</sup> Doutora Susana Maria Cerqueira Borges

Orientador: Prof. Doutor Gil António Baptista Ferreira

Janeiro, 2020



## **Agradecimentos**

Começo por agradecer às pessoas mais importantes da minha vida: os meus pais e ao meu irmão. Aqueles que permitiram que tudo isto fosse possível. Foi devido a eles que, durante cinco anos, consegui estudar na mais bela cidade do país. Aqueles que, devido ao apoio emocional, familiar e financeiro permitiram que hoje estivesse aqui, prestes a ser mestre.

Ao Henrique, ao meu namorado e meu melhor amigo que sempre me acompanhou nos meus sucessos e nos meus fracassos. Que, mesmo longe durante o período de estágio me apoiou e me incentivou a dar o melhor de mim. Além disso, um especial agradecimento por toda a paciência durante a realização deste relatório.

Aos pais dele. Aqueles que, desde o primeiro dia, me trataram como se fosse da família. Uma família a 57 km de casa.

À Joana, a minha melhor amiga e minha grande companheira de toda caminhada.

À Miryam e à Larissa, as melhores pessoas que conheci na ESEC e que me ajudaram a chegar ao fim deste processo. Sem elas, teria sido muito mais difícil.

Ao meu orientador, Professor Gil Ferreira pela disponibilidade e atenção demonstrada ao longo de todo o estágio e ainda por me ter sugerido o zerozero como local de estágio. Não podia ter sido melhor sugestão.

À Esec que, através dos Serviços de Ação Social, me deu os meios monetários para continuar a estudar.

Por último, quero agradecer ao zerozero. Uma casa que, mesmo a 176 km de casa, me fez sentir como se também fosse minha. Dentro desta grande instituição, começa por agradecer ao Luís por ter acreditado nas minhas capacidades e me ter ensinado – e continuar a ensinar – aquilo que é um verdadeiro jornalista.

Ao Gaspar, o meu orientador que, desde o primeiro dia, demonstrou ser um profissional de mão-cheia e por me ter guiado nesta aventura.

Ao Miguel e ao Vasco, companheiros de estágio e que, em simultâneo, viveram comigo a chegada a uma nova casa e a um novo desafio.

Ao Bruno, por me ter transmitido parte dos seus infinitos conhecimentos e por ter acreditado em mim.

No fim, mas não menos importante, quero agradecer ao Pedro e ao Marco por, no fim de tudo isto, acreditaram que podia acrescentar alguma coisa a esta gigante casa que eles criaram.

Em jeito de nota, volto a agradecer ao Bruno e ao Pedro por, no meu primeiro dia, me terem comido as bolachas. A partir daí acho que ficaram com um peso na consciência, pois trataram-me como se fosse da casa.

## **Resumo**

Este relatório foca-se nas condições de sustentabilidade de um jornal online, bem como no modelo de negócio no mercado dos media. Esta temática é analisada através num caso específico: o zerozero.pt - instituição que acolheu o estágio relativo ao Mestrado de Comunicação Social – Novos Media da Escola Superior de Educação de Coimbra. Nesse sentido, irei ainda abordar os conceitos-chave do jornalismo, principalmente, o digital, bem como a evolução do jornalismo desportivo em Portugal.

O presente documento explica, de forma detalhada, a evolução do zerozero, a contextualização teórica com a temática apresentada no primeiro parágrafo e, por último, uma reflexão de todo o estágio realizado, bem como a resposta à temática proposta.

As conclusões dessa análise convergem, essencialmente, na publicidade. A publicidade tem uma importância fundamental na sustentabilidade dos meios de comunicação exclusivamente online. Porém, além deste fator, o zerozero detém outras ferramentas que, aliadas ao jornalismo, permitem um crescimento gradual e sustentável.

**Palavras-chave:** jornalismo online; jornalismo digital; webjornalismo; zerozero.pt; economia dos media digitais

## **Abstract**

This report focuses on the sustainability conditions of an online newspaper, as well as the business model in the media market. This theme is analyzed through a specific case: zerozero.pt - institution that hosted the internship related to the Master of Social Communication - New Media of the Coimbra School of Education. In that way, I will also address the key concepts of journalism, especially digital, as well as the evolution of sports journalism in Portugal.

This document explains in detail the zerozero's evolution, and its theoretical context alongside the theme presented in the first paragraph and, at last, a reflection of the whole stage accomplished, as well as the answer to the proposed theme.

The conclusions of this analysis essentially converge on advertising. Advertising is of fundamental importance in the sustainability of exclusively online media. However, beyond this factor, zerozero's has other tools that, combined with journalism, allow a gradual and sustainable growth.

**Key words:** Online Journalism; Digital Journalism; WebJournalism; zerozero.pt; Digital media's economy



## Sumário

Introdução .....	3
I. OBJETO DE ESTUDO .....	5
1. Um modelo de negócio no mercado dos media. O caso específico do zerozero... 7	
1.1. Motivo pelo qual escolhi o zerozero .....	7
II. CARACTERIZAÇÃO DO ZEROZERO .....	9
2. Caracterização do zerozero .....	11
2.1. História e evolução do zerozero.....	12
2.1.1. A origem.....	12
2.1.2. Crescimento exponencial .....	13
2.1.3. Panorama atual .....	15
2.1.4. Linha editorial .....	15
2.1.5. Descrição da ferramenta do playmaker.....	16
III. O JORNALISMO NA ERA DOS NOVOS MEDIA.....	19
3. O jornalismo na era dos novos media.....	21
3.1. Jornalismo digital e webjornalismo .....	21
3.1.1. Vantagens .....	22
3.1.2. Desafios.....	22
3.2. Jornalismo de dados .....	23
3.3. Jornalismo desportivo .....	24
IV. TRABALHOS DESENVOLVIDOS .....	27
4. Quatro meses de zerozero .....	29
4.1. Trabalhos desenvolvidos.....	29
4.2. Tipos de peças realizadas .....	30
4.2.1. Notícia .....	30
4.2.2. Curtas .....	32
4.2.3. Antevisão.....	32
4.2.4. Crónica e crónica light .....	33
4.2.5. Figuras de jogo .....	34
4.2.6. Playmakers .....	34

4.2.7. Destaques.....	35
4.2.8. Perfil .....	35
4.2.9. Números .....	36
4.2.10. Entrevista.....	36
4.2.11. Reportagem.....	37
4.2.12. História .....	37
4.2.13. Exteriores.....	38
<b>V. ZEROZERO: UM ESTUDO DE CASO.....</b>	<b>39</b>
5. Modelo de negócio dos jornais desportivos online.....	41
5.1. O caso específico do zerozero.pt.....	42
5.1.1. Rentabilização a partir do tráfego .....	42
5.1.2. Rentabilização a partir de serviços .....	43
5.1.2.1. Dados estruturados .....	43
5.1.2.2. Estatísticas .....	45
5.1.2.3. Dinamização das redes sociais .....	45
Conclusão .....	49
Bibliografia.....	53
Anexos.....	55

## **INTRODUÇÃO**



## **Introdução**

Este relatório foi realizado a partir da experiência vivida durante o estágio que realizei no meio de comunicação online zerozero.pt, inserido no Mestrado de Comunicação Social – Novos Media da Escola Superior de Educação de Coimbra.

Durante quatro meses, de 2 de janeiro a 30 de abril, fui parte integrante da grande família que é o zerozero e pude ver, de perto, como é o dia a dia de um jornalista desportivo.

Este relatório está dividido em três partes: a apresentação da entidade que albergou o estágio; a contextualização teórica da temática analisada durante o período de estágio e, por último, a descrição das principais tarefas realizadas durante os quatro meses de estágio.

A primeira foca-se, essencialmente, em descrever e apresentar o zerozero, o seu percurso no meio da comunicação e apresentar os vários fatores que fazem deste órgão de comunicação social, um órgão diferente dos restantes da área desportiva.

De seguida, a contextualização teórica foca-se na compreensão dos principais conceitos relacionados com a temática estudada: as fontes de rendimento de um meio de comunicação social online e gratuito e que, ao longo da última década, tem sofrido um crescimento exponencial.

Por último, o relato de quatro meses de estágio. A descrição de todas as atividades realizadas dentro e fora da redação. Este último ponto inclui ainda aquele que é, na minha opinião, o auge de todo o relatório: a reflexão crítica.

A reflexão inclui, como o próprio nome indica, um ponto de vista e uma opinião de todas as vertentes que podem ser avaliadas no estágio, desde o ambiente na empresa ao trabalho realizada, e ainda de que forma contribuiu para o meu futuro no jornalismo.



## **I. OBJETO DE ESTUDO**





## **1. Um modelo de negócio no mercado dos Media. O Caso específico do zerozero**

Para o estudante de jornalismo, e para todos os intervenientes das áreas relacionadas com a comunicação social, é frequente ouvir que o jornalismo está a mudar, que um jornalista tem de fazer hoje, o trabalho que antes correspondia a duas, três ou até mesmo a quatro pessoas. Um jornalista da era digital não pode só saber escrever, tem de possuir outras valências relacionadas com os novos media, tem de estar familiarizado com a informática, com programas de edição de vídeo e com mais 1001 coisas que fazem dele um autêntico “faz-tudo”.

Além desta mudança no próprio conceito de jornalista, reparamos também na tendência de existir, cada vez mais, na imprensa nacional e internacional de órgãos de comunicação se aglomerarem em grupos de comunicação cada vez maiores. Esta aglomeração resulta, cada vez mais, numa sinergia de recursos que, ao mesmo tempo, significa uma diminuição da mão de obra necessária. Por exemplo, o grupo de comunicação que possua órgãos de comunicação nos vários formatos - escrito, televisivo, radiofónico e digital – não precisa no mesmo número de jornalistas que precisaria se fossem órgãos de comunicação independentes.

Neste sentido, durante o meu estágio no zerozero tentei compreender como é que, contrariamente à tendência de se juntar a um grande órgão de comunicação, o zerozero consegue continuar a crescer – em termos de mão de obra e em número de visitas. Ao mesmo tempo, tentei compreender quais as suas principais fontes de rendimento uma vez que o acesso ao site e aos conteúdos jornalísticos produzidos são totalmente gratuitos e ao acesso de todos online.

### **1.1. Motivo pelo qual escolhi o zerozero**

Em 2014, quando escolhi o curso de jornalismo para realizar a minha licenciatura tinha em mente ser jornalista. Mas não só, na melhor das hipóteses, o que eu queria mesmo era ser jornalista desportiva.

Posto isto, e uma vez que na realização do Mestrado percebi que gostaria de realizar um estágio na área antes de ser “lançada” ao mercado de trabalho, surgiu a ideia de estagiar num órgão de comunicação social, de preferência, desportivo.

Entre os vários órgãos de comunicação na área, a opção de escolha não é assim tão vasta. Mas, assim como o próprio nome do mestrado indica, eu procurava alguma coisa ligada aos novos media, ao online, porque de certa forma, é esse o caminho para o qual segue o jornalismo.

Assim sendo, e uma vez que o meu orientador, o Professor Gil Ferreira, também tinha conhecimento de estágios bem-sucedidos no zerozero.pt, optei por escolher o zerozero.pt.

Além disso, era um site que eu já conhecia muito antes de estar ligada ao jornalismo e isso também me cativou – uma vez que o zerozero não é só jornalismo, é muito mais do que isso.

## **II. CARACTERIZAÇÃO DO ZEROZERO**



## 2. Caracterização do zerozero

O zerozero.pt é um órgão de comunicação exclusivamente online, registado na Entidade Reguladora da Comunicação com o número 126100 que pode ser encontrado através do site [www.zerozero.pt](http://www.zerozero.pt).

Mais do que um órgão de comunicação, o zerozero é também uma das maiores bases de dados do mundo sobre desporto e esse é, sem dúvidas, o fator diferenciador em relação aos restantes meios de comunicação.

O zerozero enquanto órgão de comunicação desportivo abrange sete modalidades: futebol, futsal, futebol de praia, hóquei em patins, andebol, basquetebol e voleibol e está presente em sete domínios: português, brasileiro, espanhol, inglês, alemão, francês e italiano.

Em Portugal, o zerozero possui ainda páginas no Facebook e no Twitter – uma das principais formas de fazer chegar a informação ao público e à qual voltarei mais à frente neste relatório.

Enquanto meio de comunicação, o zerozero cobre, na totalidade, todos os eventos relativos às duas principais ligas de futebol profissionais em Portugal – I e II Liga. Além do futebol, também o principal campeonato de cada uma das restantes modalidades é alvo de atenção.

No caso específico do futebol, esta cobertura implica a criação de conteúdos específicos, como por exemplo: antevisões das partidas, lives – relato dos acontecimentos da partida in loco no site -, bem como a presença garantida em todas as partidas do principal escalão, todas as semanas.

Além do futebol nacional, é ainda feita a cobertura das principais ligas de futebol europeu ou outra qualquer que, por algum motivo, se considere que deve ser noticiada – como por exemplo a presença um jogador ou treinador português a atuar fora do país e, que por algum motivo, reúna os critérios do noticiabilidade.

A par de toda esta cobertura, o zerozero tem, à sua disposição, uma gigantesca base de dados com todo o histórico de clubes, jogadores, campeonatos e outras

competições. Mais à frente falarei dos números específicos da base de dados. Porque, ainda que não seja jornalismo, faz com que o jornalismo do zerozero seja diferenciador – uma espécie de jornalismo de dados.

Por exemplo, enquanto qualquer outro meio de comunicação pode dizer que o Cristiano Ronaldo alcançou mais um recorde ao marcar três golos num só jogo – o zerozero tem, ao seu dispor, a lista de todos os jogos em que isso aconteceu, com fichas de jogo completas com todos os intervenientes.

Além disso, é possível mostrar ao leitor quais os outros golos marcados pelo jogador internacional português: quando marcou e a quem marcou.

Daí que, a par do jornalismo, caminhe também a base de dados que é cada vez maior e mais abrangente a todas as modalidades existentes no site.

## **2.1. História e evolução do zerozero**

### **2.1.1. A origem**

Lançado online a 21 de outubro de 2003, o zerozero foi criado por cinco jovens engenheiros informáticos que, antes de tudo, eram adeptos de futebol e de desporto – fator chave que originou a criação de uma das maiores bases de dados do mundo a nível desportivo e, posteriormente, um dos meios de comunicação de referência nessa área.

Os jovens, enquanto adeptos de futebol e colecionadores habituais das cadernetas de cromos, depararam-se com um buraco no mercado: não existia um local onde pudessem consultar todos os jogadores das principais competições nacionais e internacionais. Posto isto, e tendo em conta que possuíam conhecimentos informáticos que lhes permitia criar essa ferramenta em falta, nascia a ideia do zerozero. Decorria o ano de 1999.

A evolução foi gradual e sempre com um crescimento controlado, ainda assim, houve um fator que foi fundamental: aquilo que os teóricos dominam de web 2.0 ou *power to the people*.

Mais do que dar destaque à principal competição nacional de futebol (I Liga), havia um segmento que estava em falta: as competições distritais. Porém, e uma vez que não era sustentável inserir os dados relativos a 22 associações desportivas relativas aos vários escalões existentes, todas as semanas, foi criada aquela que é, e será sempre, a maior fonte de informação do zerozero: o leitor.

Os seus criadores construíram uma ferramenta de colaboração para que, qualquer pessoa, desde o Algarve a Bragança (ou em qualquer parte do mundo), pudesse sugerir dados sobre uma equipa ou competição – desde o resultado da equipa de infantis às equipas séniores, bem como todos os dados relativos aos seus atletas. Este foi o ponto de viragem.

Nesse sentido, e para evitar o envio de informações falsas, foi criada uma ferramenta que permite ao colaborador aumentar os seus privilégios consoante envia sugestões. Se se verificarem que todas as suas sugestões foram verdadeiras, o colaborador passa a ser considerado confiável. Caso contrário, a sua sugestão precisa sempre de ser aprovada por alguém.

### **2.1.2. Crescimento exponencial**

Inicialmente só com os cinco funcionários – os seus fundadores – , o número de colaboradores fixos e remunerados foi aumentando. Os primeiros só chegaram 10 anos depois do surgimento da ideia – em 2009: no total, passaram a ser oito os funcionários.

Foi também nesse ano que se deu a primeira internacionalização: a criação do domínio brasileiro.

Mas o crescimento não ficou por aqui. No ano seguinte, em 2010, aumentou-se o número de funcionários de oito para catorze. Com maior número de mão de obra

foi possível dar o passo seguinte: a criação de mais cinco domínios estrangeiros: inglês, francês, alemão, italiano e espanhol e atribuir uma maior atenção a outro segmento: o jornalismo.

A partir daqui escreve-se uma nova história, com o zerozero a caminhar lado a lado com o jornalismo.

Em 2013, registou-se um número que merece destaque: 75 milhões de pagewies – número que até hoje, agosto de 2019, ainda não foi ultrapassado.

Em 2015, voltou a aumentar o número de funcionários, bem como em 2017 e em 2019.

Atualmente, o zerozero conta com 38 funcionários, oito domínios e sete modalidades distintas: futebol, futsal, basquetebol, hóquei em patins, andebol, voleibol e futebol de praia.

Destes 38, 16 são jornalistas, seis dedicam-se à gestão de dados, seis ao development, oito ao design e audiovisual e quatro à estatística – que é colocada em prática através do Playmaker, uma ferramenta criada em 2014 e da qual falarei mais à frente neste relatório.

Em 2019, com o número recorde de três milhões de utilizadores registados a tendência é só uma: continuar a crescer. Destes três milhões, apenas 500 usufruem de privilégios; 30 mil são colaboradores regulares, enquanto 200 mil são colaboradores ocasionais.

Posto isto, e para comprovar a abrangência de dados disponíveis no domínio online que faz do zerozero uma das maiores, ou mesmo a maior, base de dados do mundo desportivo, coloco em baixo o número de equipas, jogadores, treinadores, competições e jogos criados em todas as modalidades.



### 2.1.3. Panorama atual <sup>1</sup>

	Futebol	Futsal	Futebol de Praia	Hóquei em Patins	Andebol	Basquetebol	Voleibol
<b>Equipas</b>	89 669	10 757	450	1 382	4 665	3 960	2 558
<b>Jogadores</b>	616 386	21 865	866	3 186	9 927	13 688	1 995
<b>Treinadores</b>	35 023	1 867	30	279	521	693	107
<b>Competições</b>	3 177	840	63	140	276	269	228
<b>Jogos</b>	2 918 085	253 445	3 583	18 888	59 530	108 906	24 286
<b>Fichas de jogo</b>	834 383	22 043	215	3 191	6 610	21 617	1 222
<b>Fotos</b>	570 770	10 250	2 862	1 090	1 302	1 057	1 255
<b>Vídeos</b>	861 110	-	-	2	-	1	-
<b>Estádios</b>	20 547	-	-	-	-	-	-
<b>Árbitros</b>	11 335	-	-	-	-	-	-

### 2.1.4. Linha editorial

Enquanto órgão de comunicação, o zerozero detém, como qualquer outro, uma linha editorial e é, através dela, que todos os jornalistas se regem diariamente.

Eis alguns exemplos das normas utilizadas diariamente:

- Os textos têm que ser curtos e, se não forem, devem ser quebrados com minitítulos
- O grupo zerozero fala de futebol, do jogo, dos intervenientes e pouco mais. Isto significa que a vida dos jogadores extra-futebol não cabe no site.
- Hipertexto com os dados disponibilizados no corpo da notícia. Por exemplo: golos marcados, jogos realizados.

<sup>1</sup> Dados disponíveis das sete modalidades – retirados a 27 de agosto de 2019

Abaixo fica uma lista de coisas mais específicas e concretas que já são utilizadas no zerozero.pt e nos diversos domínios e que devem ser mantidas:

- Dias da semana — minúsculas e com o novo acordo ortográfico sem hífen;
- Meses e estações do ano - minúsculas;
- Nomes de clubes – tentamos sempre usar o nome original – Porém, obviamente que o bom-senso tem que imperar, e, por exemplo, o Estrela Vermelha não deverá ser Crvena Zvezda, sob pena de a generalidade das pessoas não perceberem de que clube se trata;
- Todos os estrangeirismos são colocados em itálico;
- Todas as declarações recolhidas de outros meios de comunicação social têm que ter fonte, a menos que sejam declarações abertas, de conferência de imprensa
- Usam-se sempre aspas baixas «», incluindo citações no título.

### **2.1.5. Descrição da ferramenta do Playmaker**

A par do jornalismo e da base de dados, o zerozero possui outra ferramenta que se pode dizer que junta o melhor dos dois mundos: o Playmaker. Esta é uma ferramenta estatística criada para rentabilizar e tratar a imensidão e dados à disposição do leitor e do jornalista.

Criada a partir de algoritmos, o PM é uma ferramenta que permite ao jornalista ou ao colaborador da estatística tratar milhares de dados em minutos. Ainda assim, há um aspeto fundamental: o tema a tratar tem sempre de partir do homem. Isto é, por exemplo, uma equipa marcou um golo nos últimos minutos de jogo.

Porém, esta não é a primeira vez que a equipa em questão marca golos nos últimos minutos. Inserindo as variáveis no algoritmo, o PM disponibiliza todos os jogos em que essa equipa tenha marcado.

Este é um aspeto importante a nível estatístico, mas também permite ao jornalista fazer um jornalismo diferente do comum, através de uma ferramenta que só é viável devido à imensidão de dados introduzidos na base de dados mãe: o zerozero.

Mais à frente, mostrarei alguns dos exemplos de conteúdos jornalísticos que realizei através do PM e que, podem facilmente ser enquadrados na temática de jornalismo de dados, que falarei mais à frente.



### **III. O JORNALISMO NA ERA DOS NOVOS MEDIA**



### **3. O jornalismo na era dos novos media**

#### **3.1. Jornalismo digital e webjornalismo**

“O jornalismo que conhecemos hoje nas sociedades democráticas tem raízes no século XIX. Foi durante esse século que se verificou o desenvolvimento do primeiro *mass media*, a imprensa.” (Traquina, 2002:20)

Desde aí, muita coisa mudou. Entre as várias alterações sofridas ao longo dos últimos dois séculos, o jornalismo continua a ser jornalismo e a sua função continua a ser a mesma: informar. Por isso, tal como a sociedade em que estamos inseridos, que está sempre em mudança, também o jornalismo tem sofrido constantes alterações, umas mais significativas do que outras.

A maior dessas alterações conduziu-nos até à atualidade: à sociedade tecnológica. Falo, pois claro, da internet. Desde aí, todo o processo de fazer jornalismo sofreu alterações. Ainda assim, houve uma coisa que não se alterou: a sua finalidade. O objetivo do jornalismo continua a ser informar o recetor da mensagem com a maior veracidade possível. Porém, pode fazê-lo de uma forma quase instantânea, tendo em conta a velocidade em que corre a informação nos dias de hoje.

Posto isto, foco agora as minhas atenções naquilo que nos trouxe aqui: o jornalismo online ou digital e webjornalismo – dois conceitos muito semelhantes, mas com pequenas diferenças.

Segundo João Canavilhas (2006:2)<sup>2</sup>, no que respeita ao jornalismo digital, o autor afirma que “as publicações mantêm as mesmas características essenciais dos meios que lhe deram origem”, por norma, os jornais impressos. Dado que as versões online apenas “acrescentam a atualização constante da notícia, o hipertexto para ligações a notícias relacionadas e a possibilidade comentar a notícia”.

---

<sup>2</sup> *Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança* (2006), de João Canavilhas

### **3.1.1. Vantagens**

O autor, no seu artigo de 2001<sup>3</sup> considera que a instantaneidade, a interatividade, a atratividade, a fácil distribuição, a produção barata dos conteúdos e a componente tecnológica tornam o jornalismo digital mais apelativo.

A estas vantagens acresce uma que nunca pode ser ultrapassada no jornalismo impresso: a atualização constante com informações em tempo real.

Falando agora do webjornalismo, João Canavilhas (2014)<sup>4</sup> atribuiu, desde logo, sete vantagens que o tornam socialmente mais atrativo: interatividade, hipertextualidade, a multimedialidade, a memória e personalização.

Sendo assim, no que respeita ao webjornalismo, “as notícias passam a ser produzidas com recurso a uma linguagem constituída por palavras, sons, vídeos, infografias e hiperligações, tudo combinado para que o utilizador possa escolher o seu próprio percurso de leitura”.

Posto isto, e para encerrar a temática das vantagens, Canavilhas (2004:4) considera que a internet trouxe consigo a “avalanche informativa, o aumento da velocidade noticiosa e novas formas de contactar os agentes da notícia”.

### **3.1.2. Desafios**

Por outro lado, são também vários os desafios apresentados pela tecnologia aos media.

Segundo Gil Ferreira (2018:149)<sup>5</sup>, o primeiro desafio é mesmo a forma de atuação das redes sociais. As redes sociais não são produtoras de conteúdo noticioso, e em vez de o fazerem, distribuem a informação dos media tradicionais, mas fazem-no a uma escala global e de forma totalmente gratuita.

---

<sup>3</sup> *Considerações gerais sobre o jornalismo na web* (2001), de João Canavilhas

<sup>4</sup> *Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença* (2014), de João Canavilhas

<sup>5</sup> *Sociologia dos Novos Media* (2018), de Gil Ferreira Baptista



Este desafio leva-nos a uma questão de partida: como pode um meio que precisa sobreviver economicamente, concorrer com um meio totalmente gratuito? Esta situação, cada vez mais frequente, faz com que os media tradicionais se sintam cada vez mais ameaçados e lesados com esta “concorrência desleal” e se aliem progressivamente as outras formas de rendimento, como por exemplo, a publicidade.

Além da gratuidade do jornalismo, João Canavilhas (2004:2) aborda outro aspeto que também pode ser visto como uma desvantagem, o excesso de informação: “a dada altura tornou-se difícil encontrar a informação pretendida entre os milhares de páginas disponíveis, sendo que em alguns casos os dados encontrados não coincidem”.

Por último, o terceiro desafio que considero existir no jornalismo online está relacionado com a imensidão de informação disponível online, alguma parte dela falsa e criada com essa intenção: as fake news<sup>6</sup>.

As *fake news* podem ser entendidas como notícias criadas “que são intencionalmente falsas ou enganadoras”.

Assim sendo, a existência de notícias falsas obriga o jornalista a colocar em prática os princípios básicos do jornalismo. Isto é, apesar da rapidez que existe no online, o jornalista tem sempre de ter em conta a credibilidade da fonte e, se possível, verificá-la.

### **3.2. Jornalismo de dados**

Ao longo das últimas décadas foram inúmeros os avanços tecnológicos registados nas mais diversas áreas da sociedade. No que respeita ao jornalismo, e como já abordei no ponto anterior, as alterações também foram imensas e significativas.

Além da principal mudança (o jornalismo digital), considero que as novas tecnologias de informação e comunicação trouxeram consigo muitas mais ferramentas que melhoram a capacidade de fazer jornalismo, entre elas, quero focar-me em especial

---

<sup>6</sup> Definição retirada do *Merriam-Webster Dictionary*, em <https://www.merriam-webster.com>

numa vertente do jornalismo que acabou por ser muito beneficiada com esta evolução: o jornalismo de dados.

O jornalismo de dados é, como o próprio nome indica, o um tipo de jornalismo se baseia em dados.

Apesar do jornalismo sempre ter trabalhado com dados, as TIC vieram permitir que o processamento da informação (cada vez mais abundante) seja cada vez mais rápido.

Tal como explica Ana Martinho (2014)<sup>7</sup>, este tipo de jornalismo utiliza os dados para chegar à história e enriquece-la. Nesse sentido, é possível considerar que o jornalismo criado no zerozero.pt – local de realização do estágio - pode, muitas vezes, enquadrar-se no jornalismo de dados.

Isto porque, com a imensidão de dados que tem à sua disposição, o zerozero.pt criou uma ferramenta que permite processar milhões de dados em minutos: o Playmaker Stats, que já foi abordado com maior especificidade no ponto 2.1.5.

Ainda assim, posso já relatar todo o processo realizado pela ferramenta PM e que vai ao encontro da pirâmide invertida criada por Paul Bradshaw (2012)<sup>8</sup>. A primeira fase consiste em compilar os dados, de seguida, excluem-se aqueles que são considerados desnecessários. Em terceiro lugar, contextualizam-se e, por último, combinam-se. Todos estes pontos unidos permitem ao jornalista descodificar a mensagem e apresentá-la aos leitores.

### **3.3. Jornalismo desportivo**

Em Portugal, o jornalismo desportivo na imprensa escrita surgiu no fim do século XIX, mais propriamente em 1875 (Pinheiro, 2011)<sup>9</sup>.

---

<sup>7</sup> *Jornalismo de dados: caracterização e fluxos de trabalho* (2014). in Exedra, n.º.9, de Ana Martinho

<sup>8</sup> *The Data Journalism Handbook* (2012)

<sup>9</sup> *História da imprensa desportiva em Portugal* (2010), de Francisco Pinheiro

Segundo o autor Francisco Pinheiro (2011), entre 1875 e 2000, existiram em Portugal 940 jornais com forte pendor desportivo, sendo que o primeiro surgiu em janeiro de 1875, com o título *Jornal dos Caçadores*.

Na sua longa obra acerca da História da imprensa desportiva em Portugal, Pinheiro (2011) considera que houve três importantes fases na história da imprensa desportiva portuguesa: a primeira relativa a um jornalismo generalista (décadas de 1920 e 1930), a segunda arrolada com a informação clubista e institucional (década de 1950) e a terceira com enfoque nas publicações especializadas (décadas de 1980 e 1990).

Segundo o autor (2011: 432), o jornalismo desportivo português tem a sua génese no último quartel do século XIX, tendo como base a “imprensa especializada, de cariz tradicional (tauromaquia, caça,tiro) e educativa (ginástica), alargando-se pouco depois às modalidades elitistas do ciclismo e automobilismo”.

Depois da imprensa escrita, surgiu a rádio e, durante algumas dezenas de anos, estas foram as principais fontes de informação dos adeptos de desporto.

Durante este período, a população não dispensava ouvir, por exemplo, um relato de futebol e, no dia seguinte, comprar o jornal desportivo para se informar sobre toda a atualidade desportiva nacional e internacional.

Gradualmente, entrou um terceiro membro neste grupo: a televisão. Os jogos, principalmente de futebol – o desporto rei em Portugal – passaram a ser transmitidos na televisão. Já não era preciso ouvir no rádio, já podíamos ver com os nossos olhos aquilo que se estava a passar. E é por isso, que hoje, as transmissões de jogos se tornam numa das grandes fontes de rendimento das cadeias televisivas.

Posto isto, é possível concluir que o aparecimento da rádio e, posteriormente da televisão alteraram, por completo, o panorama da imprensa desportiva.

David Rowe (1999), citado por Latas<sup>10</sup> (2017:12) explica que, “com o desenvolvimento de competições desportivas nacionais e internacionais, a maturação da publicidade e a emergência dos meios de radiodifusão para os quais não existia um pagamento direto limitado por parte do consumidor, surgiram novos media e novos fluxos de receitas [e que] desta forma, as notícias acerca das práticas desportivas tornaram-se cada vez mais valorizadas como uma mercadoria que poderia ser produzida, vendida e distribuída”.

Segundo o autor (1999), os meios de comunicação tornaram-se assim “o motor económico e cultural do desporto porque fornecem (ou atraem) a maior parte do capital que, por sua vez, cria e dissemina as imagens e as informações que geram mais capital e mais desporto, naquela que é uma espiral ascendente”.

Seguiu-se o aparecimento da imprensa desportiva online. Este segmento do jornalismo foi conquistando o seu espaço e fê-lo com muito sucesso. A internet entrou em ação e gerou aquilo que Tom Humphries (2003)<sup>11</sup> classifica como sendo a era de *breaking news*: “queremos vencedores, mesmo que os derrotados tenham melhores histórias para contar. Queremos controvérsia em vez de sabedoria. Vivemos numa era de breaking news. Demasiada informação, demasiado rápido, a toda a hora”.

Como já referi várias vezes, a internet mudou o jornalismo, as redações e a forma de trabalhar. Os jornais impressos são cada vez menos vendidos, as notícias são constantemente consumidas no mundo digital e, por mais incrível que pareça, o mercado está de tal forma saturada que se torna cada vez mais difícil gerar lucros. Ainda assim, são vários os meios de comunicação que, através das suas edições digitais, vão lutando para inverter essa mesma situação. E depois, há ainda aqueles como o zerozero.pt que o fazem exclusivamente online. E é a partir de desse ponto que sigo para aquela que é a temática central desde relatório: como é que o zerozero consegue crescer numa altura em que o jornalismo é cada vez mais precário?

---

<sup>10</sup> *A hegemonia do futebol no jornalismo desportivo Estudo de caso: A Bola TV*(2012), de Ana Rita Latas

<sup>11</sup> *Laptop Dancing and the Nanny Goat Mambo: A Sportswriter's Year* (2003), de Tom Humphries

#### **IV. TRABALHOS DESENVOLVIDOS**



## **4. Quatro meses de zerozero**

### **4.1. Trabalhos desenvolvidos**

O meu estágio teve a duração de quatro meses. Teve início no dia 2 de janeiro de 2019 e terminou a 30 de abril do mesmo ano.

Desde já, posso dizer que as funções que desempenhei desde o primeiro dia não podiam ser mais próximas daquelas que qualquer outro jornalista desportivo realiza no seu dia a dia.

Enquanto adepta de desporto e aspirante a jornalista, aquilo que mais ansiava era poder estar junto da ação, junto das figuras que todos os fins de semana vemos na televisão e foi isso que aconteceu logo desde a primeira hora.

Não podia pedir melhor primeiro dia: uma viagem ao centro de estádios do Olival e a cobertura de um jogo da Primeira Liga. De repente, o meu primeiro dia de estágio correspondia a um dia normal de qualquer outro jornalista desportivo – muito melhor do que realmente se espera para um dia de estreia.

Ainda assim, como é óbvio, este foi um mau exemplo para o que se passa nos restantes dias da semana, uma vez que, normalmente, só há competições ao fim de semana.

A partir daí fui aprendendo, passo a passo, o funcionamento do backoffice do zz – o local através do qual submetemos e construímos toda a notícia -, bem como o funcionamento de todo o site e a forma como podemos e devemos potencializar toda a informação ao nosso dispor, através da base de dados.

Uma vez que cheguei em pleno mercado de inverno, grande parte das primeiras notícias foram dedicadas a isso mesmo: às transferências de jogadores.

Mas voltando atrás, recordo ao detalhe o primeiro dia em que fui estagiária do zerozero. Depois de combinado com o diretor de informação, Luís Rocha Rodrigues, apresentei-me às 11h do dia 2 de janeiro. Pouco depois, estávamos a caminho do Centro de estádios do Olival, base do Futebol Clube do Porto.

Aí, tivemos oportunidade de ouvir a conferência de imprensa de antevisão do treinador Sérgio Conceição. De seguida, depois de recolher imagens próprias da conferência e de colocarmos uma questão ao treinador, regressámos à redação. Aí, foi-me explicado aquilo é feito nessas ocasiões: é editado o vídeo e publicado no site, acompanhado de uma peça escrita com as declarações do técnico.

Durante a tarde, foi a vez de nos deslocarmos até Braga, para assistir ao jogo entre o Sporting Clube de Braga e Marítimo SC. Aí, foi-me explicado todo o procedimento a fazer em exteriores, com especial incidência para a crónica do jogo - peça que relata, de forma sucinta, todos os acontecimentos chave do jogo, bem como uma análise genérica à partida; e para a conferência de imprensa com os dois treinadores das duas equipas em jogo. Da conferência de imprensa, destaque mais uma vez, para a recolha das declarações em vídeo que, posteriormente, são editadas e publicadas já na redação... Primeiro dia atípico para uma aspirante a jornalista.

A partir daí, nos restantes dias, foram-me dadas notícias para fazer - como por exemplo, transferências, declarações, rescaldos de jogos, playmakers - para que, pouco a pouco, fosse interiorizando os critérios noticiosos do zerozero.

Sempre que escrevia uma notícia, essa era revista por um colega antes de ser publicada.

Entre as 589 peças que realizei enquanto estagiária do zerozero – e que podem ser consultadas em anexo – nem todas tinham as mesmas características. Por isso, relato agora, o tipo de peças existentes e alguns exemplos de peças próprias.

## **4.2. Tipos de peças realizadas**

### **4.2.1. Notícia**

Destaque, desde logo para a base da vertente jornalística do zerozero: a notícia.

A todo o momento, através das revistas de imprensa constantes ou através de notícias próprias, com origem em fontes próprias ou em fontes oficiais dos clubes ou organizações, o zerozero.pt está sempre em permanente atualização.



Para o jornalista fazer o seu papel de *gatekeeper*<sup>12</sup>, é preciso que as notícias cumpram as características essenciais da notícia, que são: a veracidade, atualidade e a capacidade de interessar, sendo que os valores que imprimem interesse a factos actuais e verdadeiros são a proximidade, a importância, o conteúdo humano e a originalidade (Ricardo, 1989:12,13)<sup>13</sup>.

Além disso, é necessário que reúnam, pelo menos, algum valor-notícia – critérios que segundo Néilson Traquina (2002:186) os jornalistas utilizam na seleção dos acontecimentos. O autor divide-os em três tipos: critérios substantivos, critérios contextuais e critérios de construção.

Os primeiros são: morte; notoriedade; proximidade; relevância; novidade; tempo; notabilidade; inesperado; conflito/controvérsia e, por último, o escândalo.

Os critérios contextuais referem-se à característica do próprio acontecimento e são: disponibilidade, equilíbrio; visualidade; concorrência; dia noticioso.

Por último, os valores-notícia de construção são: simplificação; amplificação; relevância; personalização; dramatização e consonância.

No caso específico do zerozero, nem todos os valores-notícia acima referidos se encaixam na linha editorial. Ainda assim, são, de uma forma geral, a base de todas as notícias.

As notícias no zerozero são construídas com base numa série de regras que devem ser seguidas: citar a fonte e colocá-la em *itálico*, seguir o critério editorial e, por último, cumprir a estrutura definida: antetítulo, título, imagem, lead e texto.

Assim sendo, é utilizada a estrutura que João Canavilhas (2006:15)<sup>14</sup> define como Pirâmide Deitada, baseada num lead com responde ao essencial: o quê, quando, quem e onde; seguido do nível de explicação que responde ao como e ao porquê; nível

---

<sup>12</sup> “Aplicado ao jornalismo, este conceito lançado por David White em 1973 parte de duas premissas: que a difusão de notícias se faz através de canais ou cadeias e que nessas cadeias existem alguns pontos, portas (*gates*) ou diques por onde as notícias podem passar ou ficar retidas”, retirado de <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/R20-0493-1.pdf>

<sup>13</sup> Daniel Ricardo em “Manual do Jornalismo”

<sup>14</sup> *Da pirâmide invertida à pirâmide deitada* (2006), de João Canavilhas

de contextualização, em que é oferecida mais informação; e, por último, o nível de exploração, que liga a notícia ao arquivo da publicação, isto é, a altura adequada para inserir hiperligações para outras notícias relacionadas ou complementares.

Quanto às peças realizadas, e uma vez que as notícias foram os conteúdos feitos em maior quantidade, deixo aqui uma das que mais me marcou: o desaparecimento do avião onde seguia o jogador argentino Emiliano Sala<sup>15</sup>.

#### **4.2.2. Curtas**

No mesmo sentido das notícias surgem as curtas ou breves. Tratam-se notícias que, como o próprio nome indica, são mais curtas, com menos conteúdo e informação. Assim sendo, e tendo por base os critérios editoriais do zerozero.pt, são notícias que continuam a ser notícias mas que, pelos aspetos já referidos, não merecem o destaque de uma notícia.

Escrevi dezenas de notícias breves principalmente na altura de mercado de transferências. Uma vez que, segundo os critérios editoriais, todas as transferências de clubes da segunda liga (LigaPro) ou em clubes internacionais considerados de segunda linha devem ser noticiadas, mas em versão de notícia curta.

Deixo como exemplo, a minha primeira peça no zerozero: *Felipe Pardo (ex-Braga) rumo ao México*<sup>16</sup>.

#### **4.2.3. Antevisão**

Este é um tipo de peça que é normalmente realizada antes dos jogos. Porém, não é feita em todos os jogos. A antevisão é uma peça que é lançada no dia antes de um jogo e realizada, impreterivelmente para os jogos dos ditos três grandes – FC Porto, SL Benfica, Sporting CP – bem como para todos os jogos europeus ou finais de competições nacionais. É uma peça que reúne os onzes prováveis, pontos fracos e

---

<sup>15</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=240349>, número 93 dos anexos

<sup>16</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=238517>, número 1 dos anexos

pontos fortes de cada uma das equipas, bem como a descrição do momento vivido por ambas as equipas. Inclui ainda os jogadores convocados e indisponíveis.

Por norma, estas são feitas pelo jornalista que vai realizar o exterior do jogo em causa.

Ainda não tenha realizado nenhuma antevisão de um jogo em específico, fiz a antevisão de uma competição: o Campeonato Europeu de futsal feminino que se realizou no passado mês de fevereiro em Gondomar. Esta peça reúne as declarações dos quatro treinadores presentes da *final-four* da competição: *Os dados, pelos misters, estão lançados: as antevisões ao EuroFutsal Feminino!*<sup>17</sup>. Esta peça aplica-se ainda a outro tipo de conteúdo realizados: os *slideshow*, uma vez que as declarações dos treinadores estão divididas por páginas.

Ainda no que respeita a esta competição do Campeonato da Europa de futsal feminino, destaco uma das peças que me deu mais gosto fazer e que tem como foco a vida profissional das jogadoras fora da quadra: *Uma militar da GNR, uma médica, uma costureira... Conheça as eleitas para o EuroFutsal Feminino!*<sup>18</sup>. Esta foi uma peça marcante na medida em que teve um grande impacto junto dos leitores, além de ter também uma vertente mais pessoal de cada uma das jogadoras, foi – à data – a peça mais vista de sempre da secção de futsal.

Este tipo de peça aumenta a curiosidade no leitor e aumenta também o número de *pageviews* no site.

#### **4.2.4. Crónica e Crónica light**

A crónica trata-se de um relato dos momentos chave de um jogo que, ao mesmo tempo, contempla uma análise crítica e subjetiva do determinado evento. No final, além deste aspeto, deve ainda conter o momento chave, a análise à prestação do árbitro, o melhor e o pior. Esta categoria pode ainda ser dividida em crónica *light*. Uma crónica

---

<sup>17</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=242538>, número 224 dos anexos

<sup>18</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=242470>, número 230 dos anexos

que, como o próprio nome indica, é mais curta e que é normalmente aplicada a quase todos os jogos da primeira liga que não envolva os três grandes.

Exemplifico este conteúdo com uma crónica *light* que realizei aquando da deslocação ao Estádio dos Arcos, em Vila do Conde, para assistir ao jogo Rio Ave x Tondela. A pedido do meu orientador, o jornalista Gaspar Castro, a crónica foi feita entre ambos: *Não há forma de voltar o calor a Vila do Conde*<sup>19</sup>.

#### 4.2.5. Figuras de jogo

As figuras de jogo só são feitas quando existe uma crónica – e não uma crónica *light*. Este tipo de conteúdos consiste em analisar os jogadores que se destacaram na partida. Existem três subcategorias: *super destaque* para os melhores; *destaque* para aqueles com melhor rendimento depois dos já mencionados no super destaque; e, por último, a *desilusão*, para os piores jogadores em campo.

Normalmente, as figuras são feitas logo após o jogo e ainda no local – quando se trata de deslocações ao exterior. Exemplo: *Ninguém sobe o Marão como ele*<sup>20</sup>, figuras de jogo relativas ao encontro entre GD Chaves e FC Porto.

#### 4.2.6. Playmakers

Como já foi referido várias vezes ao longo deste trabalho, o Playmaker é uma importante vertente do zerozero. Por isso, de modo a contextualizar e dar a conhecer o Playmaker, são escritos conteúdos que explicam e justificam os dados apurados pela ferramenta.

Exemplo: *40 anos depois, um menino tão jovem a brilhar no eterno dérbi*<sup>21</sup>, peça escrita por mim relativa ao feito alcançado por João Félix quando marcou um golo nos dois primeiros dérbi – jogos entre Sporting CP e SL Benfica. O jogador entrou para o lote restrito de nove jogadores que alcançaram esse feito e foi o único a fazê-lo nos últimos 40 anos.

---

<sup>19</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=241522>, número 164 dos anexos

<sup>20</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=240074>, número 87 dos anexos

<sup>21</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=241678>, número 168 dos anexos

#### 4.2.7. Destaques

Os destaques são, por norma, as peças mais genuínas do zerozero. Tratam-se de peças que surgem de ideias e que são complementadas com toda a informação que o site disponibiliza e com pesquisa sobre o assunto caso seja útil. É necessário que exista um contexto para que a ideia seja “alimentada” e que se torne, posteriormente, merecedora de destaque para o leitor. Normalmente é uma peça que foge ao comum, sempre com um toque de curiosidade, mas nunca fugindo da atualidade futebolística.

Exemplo: *As estatísticas não ganham jogos, mas o histórico joga a favor do leão*<sup>22</sup>. Esta peça foi realizada no contexto da segunda-mão da meia-final da Taça de Portugal 2018/19. Nesse sentido, lembrei-me de ir ver ao histórico quantas vezes é que as duas equipas já se tinham defrontado naquela fase da competição. E, no fim, até havia um aspeto curioso. Segundo o histórico, o Sporting CP que estava em desvantagem na eliminatória (1x2) era favorito a passar à final. Curiosidade das curiosidades, a equipa de Alvalde acabou por vencer.

#### 4.2.8. Perfil

O perfil é normalmente utilizado para dar a conhecer jogadores recentemente chegados ao futebol português e que são, à partida, desconhecidos para a maior parte dos adeptos. Para a realização do perfil deve reunir-se toda a informação possível acerca do jogador e, se possível, entrevistar alguém que tenha conhecimento das capacidades do jogar.

Durante o estágio realizei apenas uma peça deste género e, posso desde já dizer, que foi a primeira peça que fiz totalmente de raiz. Fiz o perfil de Wilson Manafá, lateral direito e, à época, reforço do FC Porto. Reuni toda a informação a informação possível e, através de um conhecido, consegui o contacto de um antigo colega do jogador que me falou da sua evolução: *Manafá, o extremo que virou lateral e que, no CPP, «notava-se que tinha futuro»*<sup>23</sup>.

<sup>22</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246710>, número 460 dos anexos

<sup>23</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=240302>, número 90 dos anexos

#### 4.2.9. Números

Este tipo de peças é, a par dos destaques e do playmaker, uma forma de potencializar os dados que o zerozero tem à sua disposição. Durante o estágio, realizei várias peças que se podem enquadrar nesta categoria mas, por agora, destaco apenas uma: *Sabe qual é a melhor defesa em Portugal? E o melhor ataque?*<sup>24</sup>.

Esta é uma peça que contempla um Playmaker que destaca as equipas com os melhores ataques e melhores defesas das provas nacionais e, a par disso, todos os respetivos números de cada uma delas, bem como as declarações – recolhidas por mim – do treinador da equipa que liderava as duas tabelas.

#### 4.2.10. Entrevista

Não precisa de apresentações. As entrevistas podem ser realizadas para dar credibilidade a um assunto (no caso da entrevista servir de suporte a uma peça) ou simplesmente para dar visibilidade a alguém que esteja em destaque no mundo do futebol.

Durante o estágio realizei várias entrevistas, umas mais curtas para completar peças, outras mais completas e diretas com perguntas e respostas e, por último, outras mais completas que acabam por ser integradas no ponto seguinte: reportagens.

Para já, no que respeita a entrevistas completas e diretas, destaco uma que realizei a um jogador luso-guineense atualmente a jogar no campeonato de futebol dos Estados Unidos da América: *Gerso Fernandes e um regresso a Portugal: «Não me sentiria aliciado só por ser um grande»*<sup>25</sup>. Neste caso, depois de analisar todo o seu histórico e preparar todas as perguntas, falei com o jogador que se encontrava nos EUA, via telefónica.

---

<sup>24</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246037>, número 426 dos anexos

<sup>25</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=245115>, número 366 dos anexos

#### 4.2.11. Reportagem

A reportagem é o auge do jornalismo. É aquele género com que todo o aspirante a jornalista sonha desvendar uma grande história. No zerozero, dependendo do jornalista e dos objetivos de cada peça, a reportagem consiste numa contextualização que envolve, de alguma forma, entrevistas e que, à mistura, tem também vários dados disponibilizados pelo zerozero.

Este género foi, talvez, um dos géneros que mais realizei durante o meu período do estágio. Elaborei várias reportagens sequenciais sobre as equipas apuradas para a fase final do campeonato nacional de futsal feminino. O meu objetivo era dar a conhecer, aos leitores, todas as oito equipas em prova. Nesse sentido, entrei em contacto com todas as equipas, no entanto, nem todas responderam. Ainda assim, consegui falar com representantes de quatro equipas. Estas reportagens englobam um pouco a história do clube na modalidade e na categoria, os objetivos da equipa para a fase final, bem como, uma pequena curiosidade: as profissões de todas as jogadoras.

Este último aspeto tem como objetivo chamar a atenção de todos os leitores e demais associações relacionadas com a modalidade para a não profissionalização das atletas e o quanto isso condiciona as provas em questão.

Esta série de reportagens é então completa por quatro peças: *Novasemente: habituada às decisões e ao crescimento, com a recuperação do título na mira*<sup>26</sup>; *Benfica: de olhos postos no tricampeonato com o plantel mais jovem da fase final*<sup>27</sup>; *Santa Luzia: A luta pela melhor classificação de sempre*<sup>28</sup> e, por último, *Quinta dos Lombos: a fórmula da juventude aliada à experiência só podia dar bom resultado*<sup>29</sup>.

#### 4.2.12. História

Este género serve como uma contextualização para algum acontecimento recente. Dos conteúdos deste género que realizei, há três marcantes: *Do interregno ao*

<sup>26</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=243850>, número 294 d dos anexos

<sup>27</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=244890>, número 350 dos anexos

<sup>28</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246797>, número 478 dos anexos

<sup>29</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247149>, número 501 dos anexos

*sonho do EuroFutsal em Gondomar: eis a nossa Seleção Feminina*<sup>30</sup>, *Dificuldades financeiras colocam em risco futuro do Bolton*<sup>31</sup> e *Só uma equipa venceu a Taça duas vezes consecutivas: consegue adivinhar?*<sup>32</sup>.

O primeiro surge na sequência do campeonato europeu de futsal feminino. A seleção portuguesa estava na *final four* e, nesse sentido, resolvi fazer uma pequena peça acerca do percurso e dos feitos que já tinha alcançado.

A segunda refere-se às dificuldades financeiras de um histórico clube inglês - O Bolton. Na sequência das notícias recentes - à época - resolvi contextualizar os leitores da, outrora, grandeza do clube.

Por último, e de modo, mais uma vez, a rentabilizar os dados disponíveis, elaborei uma peça acerca da única equipa que venceu a Taça de Portugal de futsal duas vezes consecutivas: a Fundação Jorge Antunes.

#### **4.2.13. Exteriores**

Em último lugar, no que respeita a atividades realizadas durante o estágio, enumero todos os exteriores que realizei durante o período de estágio: SC Braga x Marítimo<sup>33</sup>; FC Porto x Nacional<sup>34</sup>; GD Chaves x FC Porto<sup>35</sup>; SC Braga x Santa Clara<sup>36</sup>; Rio Ave x Tondela<sup>37</sup>; SC Braga x Tondela<sup>38</sup>.

---

<sup>30</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=242347>, número 219 dos anexos

<sup>31</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=244301>, número 320 dos anexos

<sup>32</sup> <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246055>, número 415 dos anexos

<sup>33</sup> 02/01/2019: <https://www.zerozero.pt/jogo.php?id=6067584>

<sup>34</sup> 07/01/2019: <https://www.zerozero.pt/jogo.php?id=6067598>

<sup>35</sup> 18/01/2019: <https://www.zerozero.pt/jogo.php?id=6067616>

<sup>36</sup> 29/01/2019: <https://www.zerozero.pt/jogo.php?id=6067622>

<sup>37</sup> 01/02/2019: <https://www.zerozero.pt/jogo.php?id=6067635>

<sup>38</sup> 14/04/2019: <https://www.zerozero.pt/jogo.php?id=6067715>



## **V.ZEROZERO: UM ESTUDO DE CASO**



## 5. Modelo de negócio dos jornais desportivos online

O panorama atual do jornalismo atravessa por um período nunca antes vivido. Como já foi referido no 4.1.2, a gratuitidade do jornalismo online está a afetar a sustentabilidade dos meios de comunicação e, em simultâneo, a qualidade do jornalismo praticado.

Se repararmos, no caso específico do jornalismo desportivo nacional, deparamo-nos com três jornais impressos. Em tiragens, segundo o Boletim Informativo da APCT<sup>39</sup>, o número tem reduzido significativamente.

Em 2008, o jornal *Record* registou cerca de 115 568 tiragens de jornais, enquanto *O Jogo* atingiu os 57 825<sup>40</sup>.

Nove anos mais tarde, em 2017, o número reduziu drasticamente com ambos os casos a registarem quebras superiores a 40 %. No caso do *Record*, a quebra foi de aproximadamente 41%, o que em tiragens significa menos 47 757 exemplares. Já no caso do jornal *O Jogo*, a quebra ainda foi superior e ultrapassou os 48%. O número de exemplares caiu de 57 825 para 29 587, o que significa uma diminuição de 28 238 exemplares, em nove anos.

Paralela a esta diminuição de tiragens, está o aumento da presença online dos jornais acima referidos e a consolidação de outros meios de comunicação desportivos exclusivamente online como o *Mais Futebol* e o *zerozero.pt*.

O que nos remete para a questão chave de todo o relatório: quais as formas de rendimento de um meio de comunicação exclusivamente online e gratuito? Pois, enquanto os jornais desportivos que alargaram a sua presença do impresso ao online optaram por colocar alguns conteúdos online com acesso exclusivo (e pago), os jornais desportivos exclusivamente online são, ao mesmo tempo, totalmente gratuitos e sem qualquer acesso exclusivo.

---

<sup>39</sup> 2008/2017

<sup>40</sup> O jornal *A Bola* não integra este tipo de estudo porque não divulga os números de tiragem

## 5.1. O caso específico do zerozero.pt

Assim sendo, foco-me agora no caso específico do zerozero.pt e em quais são as suas fontes de rendimento. Pois, numa altura em que assistimos a uma diminuição de leitores pagos (em toda a imprensa) como é possível um órgão de comunicação online conseguir aumentar o número de colaboradores, mantendo a sua política de acesso totalmente gratuito?

No caso específico do zerozero, e com base nos documentos disponibilizados pela entidade onde realizei o estágio, o modelo de negócio do zerozero pode ser dividido em dois aspetos: a rentabilização a partir do tráfego e a rentabilização a partir dos serviços.

### 5.1.1. Rentabilização a partir do tráfego

Isto é, no que respeita ao tráfego o zerozero, como praticamente todos os meios de comunicação online, alimenta-se da publicidade.

Ainda assim, o documento disponibilizado pelo zerozero divide a publicidade em dois aspetos: a publicidade gerida pelas agências de publicidade e aquela que é gerida pelas casas de apostas.

O primeiro tipo existe em todas as páginas do site, sempre separado dos conteúdos jornalísticos e é denominado de anúncio em *display*.

Segundo Caldeira (2012:11)<sup>41</sup>, “a publicidade sob a forma de *display* refere-se aos anúncios que possuam um elemento visual ou algum tipo de animação, nomeadamente vídeo, podendo inclusivamente promover algum tipo de interação”.

Isto é, os anúncios são apresentados sob a forma de *banners*<sup>42</sup> ao longo do site, e podem ser apresentados como imagens publicitárias fixas ao longo do site ou, por exemplo, em vídeo.

---

<sup>41</sup> A *publicidade display: das métricas aos resultados* (2012), de Ana Sofia Pinto Caldeira in [https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/4652/1/18.05.12-Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_Mestrado\\_MKTG\\_Ana%20Caldeira.pdf](https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/4652/1/18.05.12-Disserta%C3%A7%C3%A3o_Mestrado_MKTG_Ana%20Caldeira.pdf)

<sup>42</sup> Formatos de publicidade utilizados na internet

Todos os anúncios presentes no site são explorados por uma agência de publicidade que, com base numa série de normas, é responsável por toda a publicidade. Isto é, apesar de o zerozero não controlar a publicidade apresentada pela agência de publicidade, há normas que estão definidas acerca daquilo que não pode ser publicitado, como por exemplo, anúncios de cariz pornográfico ou sexual.

No que respeita à publicidade gerida pelas casas de apostas, o princípio da publicidade é idêntico, mas com uma pequena diferença, porque aqui falamos de conteúdo patrocinado. Não de conteúdo jornalístico, mas de conteúdo específico do site.

Por exemplo, como o site tem a lista de jogos que vão acontecer nas próximas horas ou dias, uma casa de apostas patrocina esses conteúdo e, juntamente com o jogo, aparece a *Odd* apresentada por aquela casa de apostas em específico.

*Odd* é o nome atribuído “às cotações dadas a determinado jogo, ou seja, de forma simples, elas designam as probabilidades de um determinado evento ocorrer. Existem números que representam essa probabilidade, e que ao mesmo tempo indicam qual o valor que poderá ganhar ao realizar determinada aposta”<sup>43</sup>.

### **5.1.2. Rentabilização a partir de serviços**

No que respeita à rentabilização a partir de serviços, esta pode ser feita através de várias formas, nomeadamente através de dados estruturados; estatísticas ou dinamização de redes sociais.

#### **5.1.2.1. Dados estruturados**

Quanto ao primeiro ponto – dados estruturados -, este consiste na disponibilização de dados estruturados a outras entidades, como por exemplo, casas de apostas, jornais, televisão. Isto é, devido aos milhares de dados disponíveis na base

---

<sup>43</sup> Definição retirada de <https://pplware.sapo.pt/internet/apostas-desportivas-online-iniciantes-sao-odds/>

de dados do zerozero e à capacidade que o PM tem em descortinar esses mesmos números, o zerozero consegue vender esses dados a outras entidades.

Por exemplo, quanto às casas de apostas: quando a Odd de um jogo é definida tem de ter em conta todos os confrontos anteriores entre as duas equipas, bem como os golos marcados e todos outros fatores relacionados. Nesse sentido, o zerozero pode partilhar todos esses dados.

O mesmo se passa com jornais. Porém, neste aspeto, o tipo de serviço prestado é distinto. Um dos serviços vendidos passa pela disponibilização estruturada de todos os resultados de competições distritais ou nacionais. Assim, o trabalho que um jornalista de um jornal ia demorar a reunir durante algumas horas, o zerozero envia esses dados todos estruturados de modo a que possam ser integrados na edição impressa.

Quanto aos serviços estruturados vendidos à televisão, este consiste numa outra vertente do zerozero: o *live* dos jogos. Isto é, em todos os jogos da I Liga, o zerozero faz um relato ao minuto do jogo, assinalando todos os minutos chave do jogo. No seguimento desse *live*, o zerozero tem um acordo com a vodafone, empresa de telecomunicações. Através desse acordo, quem estiver um desses jogos na box da vodafone pode escolher, voltar atrás na box até ao momento chave, como por exemplo o primeiro golo do jogo ou um penálti falhado. Importante realçar que, para que esse serviço esteja disponível, há um jornalista na redação a fazer o relato online do jogo.

Por último, destaque para um projeto recente realizado pelo zerozero, em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF): o anuário.

O anuário é livro que vai ser lançado em breve pela FPF em que consistem todos os resultados da época 2018/19, contabilizando mais 800 páginas. No total, este livro engloba todos os jogos de todas as seleções portuguesas, em todos os escalões e categorias (masculino e feminino), bem como fichas de jogo detalhadas de todos esses encontros. Além da seleção, engloba ainda todos os resultados das competições de cariz nacional, das camadas mais jovens aos séniores. É um projeto nunca antes visto em Portugal e que só o zerozero, a partir dos dados que tem à sua disposição, tem a

capacidade de realizar no mais curto espaço de tempo e com a menor utilização de recursos.

Por último, falo da rentabilização através dos factos históricos. Ou seja, o zerozero, através da vertente de enciclopédia que foi sendo elaborada ao longo dos 16 anos tem, na sua base de dados, milhares de acontecimentos históricos maioritariamente relacionados com o futebol.

Estes factos, alguns deles mais completos e elaborados do que outros, relembram o leitor, todos os dias, de um acontecimento que aconteceu nesse dia. Tendo estes dados, e neste caso em específico, o zerozero partilha estes factos devidamente estruturados e organizados com uma rádio do panorama desportivo nacional. Assim, a rádio tem diariamente à sua disposição os acontecimentos que aconteceram nesse dia há um, 10 ou 100 anos. Esta vertente do zerozero, assim como todas as outras, está em atualização constante, até porque, no futebol assim como na sociedade, a história escreve-se todos os dias.

#### **5.1.2.2. Estatísticas**

Quando falo em estatísticas como modelo de negócio, não posso deixar de referir, novamente o Playmaker. É através desta ferramenta que, em todos os jogos da I Liga, o zerozero consegue ter acesso às várias estatísticas relacionadas com os jogos e depois disponibilizá-los a casas de apostas, jornais e televisões.

#### **5.1.2.3. Dinamização das redes sociais**

Por último, no terceiro ponto dos serviços, voltamos a falar das casas de apostas. Através de ações dinamizadas nas redes sociais, o zerozero realiza passatempos e concursos, em parceria com casas de apostas, para que determinado jogo ou competição seja patrocinada. De realçar que, sempre que este tipo de conteúdos existe, é sempre distinguido do conteúdo jornalístico presente do site e nas redes sociais.





## **CONCLUSÃO**



## Conclusão

Após a realização deste estágio posso começar a minha reflexão crítica com uma certeza: quero ser jornalista desportiva.

Durante quatro meses, desde o primeiro dia, senti que pertencia à família zerozero. Desde o primeiro dia que senti que tudo aquilo que fazia se assemelhava muito às funções de todos os jornalistas presentes. Assim, mesmo sem possuir a carteira de jornalista, desde o primeiro dia que senti que era jornalista.

Quanto à reflexão em si, o balanço que faço é extremamente positivo. No fim deste período sinto que evoluí muito mais daquilo que estava à espera, e compreendi que ainda tenho um longo caminho a percorrer para me aproximar, sequer, da qualidade e do profissionalismo de todos os meus colegas.

Começando pela base, destaco a paciência que os meus colegas tiveram comigo para me pôr a par de todas as normas editoriais do zerozero e de todas as ferramentas ao meu dispor. Tudo isto, envolvido num ambiente de trabalho excelente, pois, o profissionalismo demonstrado por todos é aliado a uma boa disposição constante por parte de todos os membros da empresa.

A par disto, realço toda a liberdade que me foi dada desde a primeira hora. Enquanto aspirante a jornalista tinha liberdade – e era incentivada a isso mesmo – a sugerir novos conteúdos e novas peças que, de alguma forma, pudessem complementar a agenda noticiosa, rentabilizar os dados disponíveis na base de dados e, ao mesmo tempo, melhorar as minhas capacidades de escrita e todas as outras que envolvem fazer uma peça criativa e apelativa.

No que respeita à prática do jornalismo, realço todas as normas éticas e deontológicas tidas em conta diariamente, a todo o momento. Ainda para mais, na era em que vivemos, com as redes sociais repletas de *fakenews* e de notícias tendenciosas e parciais, é imprescindível verificar a informação veiculada pelos outros meios de comunicação e, se possível, verificar junto dos envolvidos.

Porém, as redes sociais não têm só desvantagens. Tanto o facebook como o twitter desempenham um importante papel no jornalismo online no século XXI. No caso específico do zerozero, é através das redes sociais que as notícias chegam a grande parte dos potenciais leitores. Pois, assim que a notícia é lançada no site é, simultaneamente, partilhada no facebook e o no twitter. Devido ao elevado número de seguidores em ambas as redes sociais, a notícia chega a um número de leitores muito mais elevado.

### **Objetivos a que me propus**

Antes de realizar o estágio enumerei no projeto do trabalho final uma série de objetivos que pretendia alcançar. Nesse sentido, e em jeito de conclusão, considero que os alcancei a todos, principalmente a aquisição conhecimentos práticos da aplicação dos princípios básicos do jornalismo, tais como: verificação de fontes; verificação da presença de critérios-notícia, cumprimento das normas de deontologia e dos direitos de autor.

Além dos pontos relacionados com o jornalismo, alcancei ainda todos os pontos que tinha mencionado: melhorar a capacidade de escrita, de entrevista e de interação com as fontes.

### **Importância do estágio para a vida profissional**

No que respeita ao mestrado, sinto que ficou aquém das minhas expetativas. Sinto que os conhecimentos que adquiri, não foram muito importantes na atividade prática que realizei durante o estágio. Além disso, e uma vez que o nome do mestrado remete para os novos media, esperava uma maior interação com os media digitais, com trabalhos mais práticos e não tão dedicados à vertente teórica como foi o caso das várias recensões críticas realizadas.

Ainda assim, destaco e valorizo aquele ponto que, para mim, valeu todo o investimento que fiz no mestrado: o estágio. O estágio é a melhor forma de praticar todos os conhecimentos teóricos adquiridos e, ao mesmo tempo, adquirir novos. É a teoria adaptada à realidade profissional.

Nesse sentido, deixo aqui um desejo e um apelo: todas as licenciaturas na área do jornalismo deviam ter um estágio obrigatório. Só assim um estudante é preparado para a vida profissional.

Além disso, é preciso entender o lado do empregador. É totalmente aceitável que, no início da atividade, um jornalista só seja contratado depois de realizar um estágio. Só aí, na prática, é que é possível confirmar as valências de um recém-licenciado.

### **Importância do zerozero na imprensa desportiva**

Por último, gostaria de concluir este trabalho final com aquilo que mais me chamou a atenção desde o primeiro dia de estágio: a importância do zerozero no panorama da imprensa desportiva nacional.

Desde o dia em cheguei ao zerozero percebi que tinha sido a escolha certa. Em todas as notícias que fazia sobre determinado jogador, a primeira coisa que fazia era abrir a ficha do mesmo no zerozero. Aí podia ver a sua nacionalidade, a sua idade, o seu histórico e os seus números. Mas, aquilo que eu fiz, é aquilo que qualquer outro jornalista desportivo faz quando há um novo nome apontado como reforço a uma equipa nacional ou internacional, ou então quando se quer confirmar quantos golos marcou Cristiano Ronaldo ao longo da carreira. Para os jornalistas, o zerozero também é uma ferramenta de trabalho.

Assim sendo, considero que o balanço não podia ser mais positivo e que o zerozero é um dos maiores, senão o maior exemplo de sucesso numa época de mudanças drásticas no jornalismo. Através de um crescimento gradual e sustentável, o zerozero é, cada vez mais, um órgão de comunicação de referência.



## Bibliografia

Caldeira, A.S.P. (2012). *A publicidade display: das métricas aos resultados*. Disponível em: [https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/4652/1/18.05.12-Dissertação\\_Mestrado\\_MKTG\\_Ana%20Caldeira.pdf](https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/4652/1/18.05.12-Dissertação_Mestrado_MKTG_Ana%20Caldeira.pdf). Acesso a 3 de setembro de 2019.

Canavilhas, João (2004). *Os Jornalistas Portugueses e a Internet*. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalistas-portugueses-internet.pdf>. Acesso em 27 agosto 2019.

Canavilhas, João (2005). *Os jornalistas online em Portugal*. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalistas-online.pdf>. Acesso em 27 de agosto de 2019.

Canavilhas, João (2006). Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança. *Comunicação e Sociedade*, vol. 9-10: 113-119. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-onlinewebjornalismo.pdf>. Acesso em 30 agosto de 2019.

Canavilhas, João (2006). *Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada*. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf>. Acesso em 30 agosto de 2019.

Canavilhas, João (2014). 7 características que marcam a diferença. in: *Hipertextualidade: Novas arquiteturas noticiosas*, cap.1. pp. 3-24. Disponível em: [http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20141204-201404\\_webjornalismo\\_jcanavilhas.pdf](http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20141204-201404_webjornalismo_jcanavilhas.pdf). Acesso a 1 de setembro de 2019.

Ferreira, G.B. (2018). *Sociologia dos Novos Media*. Covilhã: Labcom

Henriques, T.R.C. (2014). *Jornalismo desportivo em Portugal: notícia ou especulação? Análise das fontes nos diários "O Jogo", "A Bola" e "Record"*. Disponível em:

em:

file:///C:/Users/hp/Desktop/Tatiana%20Raquel%20Correia%20Henriques.pdf.

Acesso 6 de setembro de 2019.

Humphries, T. (2003). *Laptop Dancing and the Nanny Goat Mambo: A Sportswriter's Year*. Dublin: Pocket Books Townhouse.

Martinho, Ana (2014). Jornalismo de dados: caracterização e fluxos de trabalho. in *Exedra*, nº.9. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/ejemplar/493207>. Acesso 24 agosto de 2018.

Lata, R. (2017). *A hegemonia do futebol no jornalismo desportivo Estudo de caso: A Bola TV*. Relatório de estágio submetido como requisito parcial para obtenção de grau de Mestre em Jornalismo (ESCS). Disponível em: [https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/8066/1/TESE\\_VFINAL.pdf](https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/8066/1/TESE_VFINAL.pdf). Acesso 24 agosto de 2019.

Pinheiro, F. (2010). *História da Imprensa Desportiva em Portugal*. Porto: Edições Afrontamento

Ricardo, D. (1989). *Manual do Jornalista*. Lisboa: Ensaios & Manuais

Traquina, N. (2002). *Jornalismo*. Lisboa: Quimera

Weber, C.T. (2010). *Gatekeeper e gatwatching – repensando a função de selecionador no webjornalismo*. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/R20-0493-1.pdf>.

Acesso a 25 agosto de 2019.



## **ANEXOS**



## 1. Lista de conteúdos realizados

1. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238517>
2. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238526>
3. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238543>
4. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238622>
5. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238627>
6. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238634>
7. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238640>
8. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238650>
9. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238666>
10. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238675>
11. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238679>
12. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238686>
13. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238691>
14. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238695>
15. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238698>
16. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238765>
17. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238915>
18. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238919>
19. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238930>
20. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238935>
21. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238996>
22. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239040>
23. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239044>
24. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239054>
25. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239086>
26. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239090>
27. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239093>
28. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=238999>
29. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239099>
30. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239105>

31. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239114>
32. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239122>
33. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239128>
34. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239136>
35. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239141>
36. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239184>
37. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239194>
38. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239198>
39. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239200>
40. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239217>
41. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239281>
42. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239286>
43. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239294>
44. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239310>
45. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239322>
46. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239331>
47. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239343>
48. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239556>
49. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239573>
50. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239576>
51. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239578>
52. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239588>
53. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239607>
54. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239687>
55. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239689>
56. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239698>
57. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239701>
58. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239706>
59. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239712>
60. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239720>
61. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239729>
62. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239737>

63. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239740>
64. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239747>
65. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239750>
66. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239755>
67. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239783>
68. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239787>
69. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239795>
70. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239798>
71. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239810>
72. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239812>
73. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239818>
74. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239825>
75. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239844>
76. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239852>
77. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239897>
78. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239901>
79. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239909>
80. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239917>
81. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239919>
82. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239924>
83. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239935>
84. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239940>
85. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240042>
86. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=239943>
87. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=240074>
88. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240257>
89. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240264>
90. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240302>
91. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240312>
92. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240345>
93. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240349>
94. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240359>

95. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240363>
96. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240373>
97. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240383>
98. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240387>
99. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240398>
100. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240429>
101. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240435>
102. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240454>
103. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240460>
104. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240469>
105. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240439>
106. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240443>
107. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240532>
108. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240537>
109. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240554>
110. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240559>
111. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240563>
112. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240572>
113. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240585>
114. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240630>
115. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240637>
116. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240648>
117. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240650>
118. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240653>
119. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240654>
120. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240672>
121. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240675>
122. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240679>
123. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240683>
124. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240850>
125. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240857>
126. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240868>

127. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240876>
128. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240879>
129. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240887>
130. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240904>
131. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240906>
132. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240916>
133. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=240919>
134. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241007>
135. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241017>
136. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241026>
137. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241035>
138. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241136>
139. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241150>
140. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241159>
141. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241164>
142. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241187>
143. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241199>
144. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241203>
145. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241205>
146. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241216>
147. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241220>
148. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241308>
149. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241316>
150. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241328>
151. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241341>
152. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241350>
153. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241356>
154. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241367>
155. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241377>
156. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241400>
157. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241403>
158. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241410>

159. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241422>
160. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241429>
161. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241435>
162. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241497>
163. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241511>
164. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241522>
165. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241670>
166. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241675>
167. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241682>
168. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241678>
169. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241686>
170. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241750>
171. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241753>
172. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241755>
173. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241757>
174. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241762>
175. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241765>
176. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241768>
177. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241775>
178. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241782>
179. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241844>
180. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241706>
181. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241850>
182. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241856>
183. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241862>
184. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241865>
185. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241872>
186. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241881>
187. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241886>
188. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241931>
189. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241938>
190. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241941>



191. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241944>
192. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241951>
193. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241956>
194. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241967>
195. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241970>
196. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241975>
197. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241982>
198. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=241986>
199. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242025>
200. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242028>
201. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242035>
202. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242038>
203. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242044>
204. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242046>
205. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242050>
206. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242061>
207. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242074>
208. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242279>
209. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242285>
210. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242289>
211. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242302>
212. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242305>
213. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242307>
214. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242376>
215. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242382>
216. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242386>
217. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242422>
218. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242458>
219. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242347>
220. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242477>
221. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242353>
222. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242489>

223. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242367>
224. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=242538>
225. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242564>
226. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242573>
227. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242449>
228. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242581>
229. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242592>
230. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242470>
231. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242595>
232. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242607>
233. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242610>
234. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242624>
235. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242843>
236. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242848>
237. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242850>
238. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242867>
239. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242881>
240. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242930>
241. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242939>
242. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242942>
243. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242956>
244. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242960>
245. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242964>
246. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242970>
247. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=242978>
248. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243014>
249. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243020>
250. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243028>
251. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243032>
252. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243040>
253. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243053>
254. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243056>

255. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243064>
256. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243072>
257. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243125>
258. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243130>
259. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243134>
260. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243154>
261. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243162>
262. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243227>
263. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243230>
264. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243252>
265. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243256>
266. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243516>
267. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243521>
268. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243529>
269. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243551>
270. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243557>
271. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243558>
272. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243563>
273. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243565>
274. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243570>
275. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243543>
276. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243632>
277. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243642>
278. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243647>
279. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243654>
280. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243657>
281. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243707>
282. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243722>
283. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243733>
284. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243734>
285. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243739>
286. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243747>

287. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243794>
288. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243822>
289. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243833>
290. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243847>
291. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243854>
292. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243857>
293. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243863>
294. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243850>
295. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243887>
296. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=243891>
297. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244138>
298. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244144>
299. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244155>
300. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244140>
301. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244163>
302. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244175>
303. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244178>
304. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244185>
305. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244165>
306. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244187>
307. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244189>
308. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244193>
309. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244195>
310. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244200>
311. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244201>
312. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244203>
313. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244205>
314. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244210>
315. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244213>
316. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244217>
317. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244256>
318. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244264>

319. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244254>
320. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244301>
321. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244351>
322. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244363>
323. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244366>
324. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244371>
325. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244376>
326. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244390>
327. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244453>
328. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244457>
329. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244459>
330. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244473>
331. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244490>
332. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244744>
333. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244748>
334. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244753>
335. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244760>
336. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244764>
337. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244768>
338. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244773>
339. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244774>
340. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244777>
341. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244784>
342. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244791>
343. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244793>
344. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244796>
345. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244801>
346. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244809>
347. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244832>
348. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244842>
349. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244875>
350. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244890>

351. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244969>
352. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244973>
353. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244976>
354. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244983>
355. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244989>
356. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244984>
357. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=244993>
358. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245067>
359. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245075>
360. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245102>
361. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245088>
362. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245098>
363. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245099>
364. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245118>
365. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245488>
366. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245115>
367. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245507>
368. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245517>
369. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245528>
370. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245531>
371. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245589>
372. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245596>
373. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245600>
374. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245606>
375. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245625>
376. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245629>
377. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245640>
378. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245646>
379. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245650>
380. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245651>
381. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245682>
382. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245694>

383. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245702>
384. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245717>
385. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245726>
386. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245784>
387. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245791>
388. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245797>
389. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245799>
390. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245804>
391. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245805>
392. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245812>
393. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245845>
394. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245849>
395. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245859>
396. <http://www.zerozero.pt/news.php?id=245866>
397. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=245873>
398. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=245879>
399. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=245945>
400. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=245946>
401. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=245954>
402. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=245939>
403. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=245958>
404. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=245996>
405. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=245998>
406. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246008>
407. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246011>
408. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246016>
409. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246025>
410. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246044>
411. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246048>
412. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246052>
413. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246010>
414. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246062>

415. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246055>
416. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246075>
417. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246087>
418. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246066>
419. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246091>
420. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246126>
421. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246131>
422. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246141>
423. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246136>
424. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246149>
425. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246154>
426. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246037>
427. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246171>
428. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246183>
429. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246216>
430. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246217>
431. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246223>
432. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246226>
433. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246237>
434. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246247>
435. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246263>
436. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246269>
437. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246082>
438. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246465>
439. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246473>
440. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246478>
441. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246498>
442. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246507>
443. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246510>
444. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246484>
445. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246517>
446. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246564>



447. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246570>
448. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246575>
449. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246576>
450. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246583>
451. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246591>
452. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246594>
453. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246599>
454. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246608>
455. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246617>
456. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246668>
457. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246677>
458. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246689>
459. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246693>
460. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246710>
461. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246760>
462. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246764>
463. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246774>
464. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246775>
465. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246786>
466. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246787>
467. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246792>
468. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246798>
469. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246806>
470. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246807>
471. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246827>
472. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246837>
473. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246845>
474. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246859>
475. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246870>
476. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246873>
477. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246862>
478. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=246797>

479. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247137>
480. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247145>
481. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247142>
482. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247153>
483. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247162>
484. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247168>
485. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247171>
486. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247186>
487. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247189>
488. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247196>
489. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247199>
490. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247208>
491. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247215>
492. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247232>
493. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247285>
494. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247280>
495. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247303>
496. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247305>
497. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247294>
498. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247313>
499. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247318>
500. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247334>
501. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247149>
502. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247377>
503. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247383>
504. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247391>
505. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247393>
506. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247396>
507. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247402>
508. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247412>
509. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247465>
510. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247471>

511. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247473>
512. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247475>
513. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247477>
514. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247481>
515. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247486>
516. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247492>
517. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247495>
518. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247499>
519. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247660>
520. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247703>
521. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247707>
522. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247746>
523. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247687>
524. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247759>
525. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247792>
526. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247796>
527. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247801>
528. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247815>
529. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247827>
530. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247863>
531. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247902>
532. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247906>
533. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247914>
534. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247918>
535. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247944>
536. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=247844>
537. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248317>
538. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248319>
539. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248326>
540. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248316>
541. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248343>
542. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248346>

543. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248340>
544. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248353>
545. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248360>
546. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248431>
547. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248434>
548. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248439>
549. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248444>
550. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248448>
551. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248450>
552. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248464>
553. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248465>
554. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248472>
555. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248483>
556. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248492>
557. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248534>
558. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248542>
559. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248546>
560. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248550>
561. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248553>
562. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248554>
563. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248555>
564. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248560>
565. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248559>
566. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248579>
567. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248580>
568. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248648>
569. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248649>
570. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248659>
571. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248670>
572. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248673>
573. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248682>
574. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248683>

575. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248693>
576. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=248708>
577. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249019>
578. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249025>
579. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249030>
580. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249033>
581. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249038>
582. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249050>
583. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249062>
584. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249069>
585. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249070>
586. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249075>
587. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249083>
588. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249091>
589. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249097>
590. <https://www.zerozero.pt/news.php?id=249111>

## 2. Acreditações de jogos assistidos



Imagem 1 – Acreditação de acesso à zona de imprensa no jogo da Liga NOS 2018/19 entre Sporting Clube de Braga e Marítimo



Imagem 2 - Acreditação de acesso à zona de imprensa no jogo da Liga NOS entre FC Porto e Nacional

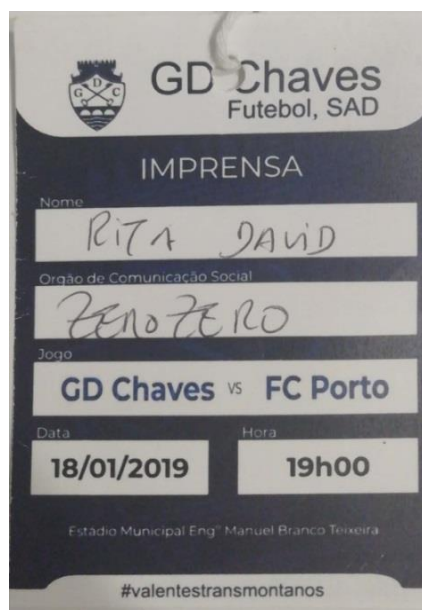


Imagem 3 – Acreditação de acesso à zona de imprensa no jogo da Liga NOS entre GD Chaves e FC Porto